

**CENTRO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA PAULA SOUZA
FACULDADE DE TECNOLOGIA DE MAUÁ**

FERNANDA DE SOUZA ANDRADE

**INFORMATIZAÇÃO E TRANSFORMAÇÃO DIGITAL NO FESTIVAL
FOLCLÓRICO DE PARINTINS (AM)**

MAUÁ/SP

2025

FERNANDA DE SOUZA ANDRADE

**INFORMATIZAÇÃO E TRANSFORMAÇÃO DIGITAL NO FESTIVAL
FOLCLÓRICO DE PARINTINS (AM)**

Monografia apresentada à FATEC Mauá,
como parte dos requisitos para obtenção do
Título de Tecnólogo em Informática para
Negócios.

Orientadora Profa. Ma. Andréa Firmino de Sá.

MAUÁ/SP

2025

Autorizo a reprodução e a divulgação deste trabalho, no todo ou em parte, por qualquer meio convencional ou eletrônico, exclusivamente para fins de estudo e pesquisa, desde que a fonte seja citada.

Catálogo-na-Publicação – Biblioteca Fatec Mauá

306.46

A554i Andrade, Fernanda de Souza.

Informatização e transformação digital no festival folclórico de Parintins (AM) / Fernanda de Souza Andrade. – 2025.
47 p. : il. ; 30 cm.

Orientadora: Profa. Me. Andrea Firmino de Sá.

Trabalho de conclusão de curso (Curso Superior de Tecnologia em Informática para Negócios) – Faculdade de Tecnologia de Mauá.

Referências: p. 36-40.

1. Informatização. 2. Festival folclórico de Parintins. 3. Boi-bumbá. 4. Tecnologia. 5. Cultura popular. I. Sá, Andrea Firmino de. II. Título.

CDD 23. : Tecnologia: aspectos sociais 306.46

Folclore: Amazonas 398.098113

Elaborada por Tatiana Sambinelli CRB-8 SP-011003/O

FERNANDA DE SOUZA ANDRADE

**INFORMATIZAÇÃO E TRANSFORMAÇÃO DIGITAL NO FESTIVAL
FOLCLÓRICO DE PARINTINS (AM)**

Monografia apresentada à FATEC Mauá,
como parte dos requisitos para obtenção do
Título de Tecnólogo em Informática para
Negócios.

Aprovação em: __/__/2025.

Profa. Andrea Firmino de Sá
FATEC Mauá
Orientadora

Prof. Thiago Lima Merissi
FATEC Mauá
Avaliador

Prof. Jairo Gonçalves Duarte
FATEC Mauá
Avaliador

Dedico este trabalho à Maria Flor, minha irmã, que ao nascer, floresceu em mim o maior amor que já fui capaz de sentir e trouxe luz para lugares onde antes havia apenas sombra.

AGRADECIMENTOS

Às mulheres, sobretudo as amazônidas, que vieram antes de mim e abriram o caminho com luta, para que hoje eu pudesse escrever sobre nós: o Norte.

À minha mãe, por me impulsionar a alçar voos mais altos, mesmo que o preço seja a saudade.

À minha irmã, por me salvar da escuridão e me motivar a ser melhor a cada dia.

Ao meu companheiro, Fiuza, por me dar a honra de viver a vida ao seu lado e tornar minha caminhada mais leve e possível.

Aos meus amigos Kevelly e Maurício, por me lembrarem, a cada passo de nossa jornada, que família a gente escolhe.

A minha amiga Rebeca, por me apresentar a carreira em tecnologia e acreditar que esse era um caminho também para mim.

Aos meus amigos da primeira graduação (UFAM) – Marselle, Lara e Maicol – por atravessarem comigo a tormenta e, hoje, serem aqueles a quem aplaudo nas áreas em que escolheram.

Ao professor de História de ensino básico, Bruno Monteiro (*in memoriam*), por ser uma referência de profissional e me fazer acreditar na educação e na vida, ao me ensinar História e histórias.

Aos FATECanos Thales, Yuri, Sidnei e Lorena, por serem o melhor grupo de trabalho que eu poderia ter. Foi com vocês que cheguei até aqui.

À minha orientadora, prof^a me. Andréa Firmino, por aceitar o convite de conhecer o Festival Folclórico de Parintins (AM) por meio da pesquisa acadêmica ao abraçar este tema e me receber como sua orientanda.

Aos colaboradores deste trabalho associados aos Boi Garantido e Boi Caprichoso, por me ajudarem a levar nossa cultura a todos os cantos em que possa ser lida.

Antes da coroa existia o cocar.

- Boi-Bumbá Caprichoso

RESUMO

O presente trabalho trata da descrição da informatização e transformação digital do Festival Folclórico de Parintins, realizado anualmente no município de Parintins, no Amazonas. A pesquisa buscou responder à pergunta-problema: "Como a informatização está presente em um evento folclórico e ancestral, que representa uma manifestação da cultura nacional?". O objetivo geral foi descrever os elementos informatizados presentes no Festival Folclórico de Parintins. Como objetivos específicos, pretendeu-se demonstrar quais partes do festival — incluindo ferramentas e elementos, alegóricos ou não — foram impactadas pela informatização; descrever como a comunicação e a divulgação do evento foram impactadas pela informática e sintetizar como a informatização acompanha a tradição do Festival Folclórico de Parintins. A metodologia adotada foi de caráter descritivo, com abordagem qualitativa, utilizando-se levantamento bibliográfico e entrevistas em profundidade como técnica de pesquisa. Constatou-se que esta manifestação folclórica antecede a era da internet e dos avanços tecnológicos contemporâneos; no entanto, isso não impediu seu processo de modernização e informatização. Nesta monografia, os entrevistados, por meio de suas profundas experiências e vivências, revelaram como softwares, ferramentas digitais e equipamentos de última geração passaram a desempenhar um papel essencial na organização e realização do Festival. Destacaram, ainda, que a convivência harmoniosa entre tradição e inovação fortalece e enriquece o evento, perpetuando sua relevância cultural.

Palavras-chave: Informatização, Festival Folclórico de Parintins, Boi-Bumbá, Tecnologia e Cultura popular.

RESUMEN

El presente trabajo trata de la descripción de la informatización y transformación digital del Festival Folclórico de Parintins, realizado anualmente en el municipio de Parintins, en el Amazonas. La investigación buscó responder a la pregunta-problema: "¿Cómo la informatización está presente en un evento folclórico y ancestral, que representa una manifestación de la cultura nacional?". El objetivo general fue describir los elementos informatizados presentes en el Festival Folclórico de Parintins. Como objetivos específicos, se pretendió demostrar cuáles partes del festival —incluyendo herramientas y elementos, alegóricos o no— fueron impactadas por la informatización; describir cómo la comunicación y la difusión del evento fueron impactadas por la informática y sintetizar cómo la informatización acompaña la tradición del Festival Folclórico de Parintins. La metodología adoptada fue de carácter descriptivo, con abordaje cualitativo, utilizándose levantamiento bibliográfico y entrevistas en profundidad como técnica de investigación. Se constató que esta manifestación folclórica antecede la era de internet y de los avances tecnológicos contemporáneos; no obstante, eso no impidió su proceso de modernización e informatización. En esta monografía, los entrevistados, por medio de sus profundas experiencias y vivencias, revelaron cómo software, herramientas digitales y equipos de última generación pasaron a desempeñar un papel esencial en la organización y realización del Festival. Destacaron, además, que la convivencia armoniosa entre tradición e innovación fortalece y enriquece el evento, perpetuando su relevancia cultural.

Palabras clave: Informatización, Festival Folclórico de Parintins, Boi-Bumbá, Tecnología y Cultura popular.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 – Boi Garantido (esquerda) e Boi Caprichoso (direita).....	17
Figura 2 – Bumbódromo de Parintins (vista aérea).....	18
Figura 3 – Produtos digitais e o conceito de um produto de sucesso.....	24
Figura 4 – Software LX Free.....	27
Figura 5 - Chapéus de LED – Marujada de Guerra, em 2024	28
Figura 6 – Alexander Duru, o homem voador.....	29
Figura 7 – Microsoft Paintbrush 4.0.....	29
Figura 8 – Portal do sócio - Boi Garantido.....	30
Figura 9 – Home do site Festival de Parintins.....	32
Figura 10 - Disposição da arena.....	33
Figura 11 – Brahma azul, Instagram Boi Caprichoso.....	35
Figura 12 – Brahma vermelha, Instagram Boi Garantido.....	36
Figura 13 – Coca-cola azul.....	36

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 - Apuração da apresentação de 30 de junho de 2023, Festival Folclórico de Parintins.....	20
--	----

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - Itens do Festival.....	21
Tabela 2 - Números de mídia social.....	34

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	11
1.1 Tema.....	11
1.2 Definição do Problema.....	11
1.3 Justificativa	11
1.4 Objetivo.....	12
1.5 Delimitação da pesquisa	13
1.6 Metodologia	13
2 REVISÃO DA LITERATURA.....	14
2.1 Informatização.....	14
2.2 Festival Folclórico de Parintins	15
2.2.1 Origem do Festival	15
2.2.2 Organização do Festival	17
2.3 Produtização Digital	22
3 MÉTODO E RESULTADO	24
3.1 Sobre as entrevistas.....	24
3.2 Apresentação de resultados	25
3.3 Informatização e mídias sociais.....	30
3.3.1 Venda de Ingressos on-line	30
3.3.2 Redes Sociais e Negócios	33
4 CONCLUSÃO	38
REFERÊNCIAS	39
GLOSSÁRIO.....	44
ANEXO A – ROTEIRO DE ENTREVISTA BOI CAPRICHOSO	45
ANEXO B – ROTEIRO DE ENTREVISTA BOI GARANTIDO.....	47

1 INTRODUÇÃO

A informatização é o processo de conversão de informações e dados para formatos digitais, garantindo seu processamento, armazenamento e gestão por sistemas computadorizados. Nesse sentido, é possível analisar seu uso em diversos cenários, inclusive além dos ambientes acadêmico e corporativo, sobretudo em uma perspectiva diacrônica, para compreender como ela se aplica na sociedade.

O Festival Folclórico de Parintins, realizado anualmente no município de Parintins, a aproximadamente 370 km de Manaus, no estado do Amazonas, é a culminância da disputa entre os bois-bumbás Garantido, representado pela cor vermelha, e Caprichoso, representado pela cor azul, cujas origens remontam 1913.

Ao longo de mais de um século, a modernização e, mais especificamente, a informatização, acompanhou sua evolução artística, tornando-o não apenas objeto de interesse folclórico, mas também um produto que agora desponta como parcialmente digital, exemplificado pela utilização de plataformas virtuais para venda de ingressos e pelo uso massivo das redes sociais na comunicação do festival.

1.1 Tema

Esta monografia aborda o tema “Informatização e Transformação Digital no Festival Folclórico de Parintins (AM)” destacando a importância de ampliar o foco para além das regiões tradicionalmente abordadas no eixo sul/sudeste.

1.2 Definição do problema

Por vezes, a tradição e a modernidade apresentam-se como antítese, entretanto, levando em consideração o emprego da informática no cotidiano, a presente pesquisa elenca as características principais do Festival Folclórico de Parintins para responder a seguinte questão: “Como a informatização está presente em um evento folclórico e ancestral, que representa uma manifestação da cultura nacional?”

1.3 Justificativa

O Festival Folclórico de Parintins chega em 2025 à sua 58ª edição. Reconhecido em 2024 pela lei 14.960/2024 como manifestação da cultura nacional (Senado Federal, 2024), é, por vezes, mais conhecido internacionalmente do que nacionalmente. Os saberes culturais apresentados nesta manifestação folclórica são pilares para a formação do povo brasileiro, oriundo da junção dos povos indígenas, negros e brancos. Ao longo dos anos, transformou-se com a introdução de tecnologias informatizadas.

No contexto social, esta pesquisa contribuirá com a visibilidade do Festival apresentando-o à região sudeste do país, convergindo cultura e ancestralidade com o desenvolvimento de tecnologias, além de evidenciar sua contribuição como negócio.

De acordo com a Assembleia Legislativa do Estado do Amazonas, o festival gerou, em 2024, cerca de 2,4 mil postos de trabalhos diretos e 24 mil indiretos, envolvendo obras, limpeza e outros serviços. Além disso, os próprios bumbás contribuem com aproximadamente 5 mil empregos diretos (Gouvêa, 2025). Esses dados apontam que, além de sua contribuição cultural, o Festival de Parintins desponta como um importante impulsionador da economia no estado do Amazonas.

Tal impacto é reforçado por informações divulgadas pela AMAZONASTUR, Empresa Estadual de Turismo do Amazonas (2024), que registraram a presença de 120 mil turistas na ilha de Parintins durante o evento em 2024, o que resultou na injeção de 180 milhões de reais na economia do município. Esse valor representa um novo marco no crescimento econômico impulsionado pelo Festival, com um aumento de 23,24% em relação ao ano anterior.

Este trabalho apresentará, no contexto acadêmico, como tradição e modernidade podem coexistir, além de demonstrar como um olhar crítico sobre a tecnologia pode extrapolar os conceitos binários de 0 e 1, manifestando-se quando o indivíduo incorpora sua própria visão de mundo.

1.4 Objetivos

Esta pesquisa tem como objetivo geral descrever quais são os elementos informatizados presentes no Festival Folclórico de Parintins. Por isso, serão utilizados como base os conceitos de informatização, computação e produtização digital.

Contará com os seguintes objetivos específicos:

- Demonstrar quais partes do Festival Folclórico de Parintins, incluindo ferramentas e elementos — alegóricos ou não — foram impactadas pela informatização.
- Descrever como a comunicação e a divulgação do festival foram impactadas pela informática.
- Sintetizar como a informatização acompanha a tradição do Festival Folclórico de Parintins.

1.5 Delimitação da pesquisa

A presente pesquisa tem como delimitação o Festival Folclórico de Parintins, realizado anualmente no município de Parintins, no estado do Amazonas, com enfoque no impacto da Informática em sua realização. O objeto de investigação consiste na celebração do festival, que ocorre tradicionalmente no último final de semana do mês de junho.

1.6 Metodologia

A metodologia de pesquisa deste trabalho será do tipo descritiva, uma vez que o Festival Folclórico de Parintins é um tema de conhecimento nacional. A abordagem adotada será qualitativa, utilizando técnicas de levantamento bibliográfico e entrevista em profundidade.

2 REVISÃO DA LITERATURA

2.1 INFORMATIZAÇÃO

Para compreender o conceito de “informatizar”, se faz necessário, primeiramente, entender o que é a informática. Pode-se defini-la como “a ciência que estuda o tratamento automático e racional da informação (encarregada pelo estudo e desenvolvimento de máquinas e métodos para processar informação)”. (Unesp, 2016, p. 1).

Entre suas principais funções, destacam-se o “desenvolvimento de novas máquinas, desenvolvimento de novos métodos de trabalho, construção de aplicações automáticas e melhoria dos métodos e aplicações existentes.” (Unesp, 2016). Desse modo, uma definição sucinta aplicável do termo é “Informação automática”.

Kozak (2002, p. 1), ratifica esse conceito ao afirmar que a “Informática pode ser considerada como significando “informação automática”, ou seja, a utilização de métodos e técnicas no tratamento automático da informação.”

Rodrigues (2013, p. 49) resume as funções da informática ao declarar, de forma simplificada, que a “informática agiliza a prestação de serviços de maneira geral.”

Com os conceitos de informática apresentados, a informatização pode ser definida como “Ato, processo ou efeito de informatizar”. (Dicio, 2025)

O ato de informatizar pode ser involuntário, especialmente quando a concepção de automação - tentativa de substituir atividades manuais - e informatização se entrelaçam. Ou seja, na tentativa de automatizar, pode-se, conseqüentemente, informatizar. Nesses casos, não há, necessariamente, a intenção de explorar os dados gerados, mas esse processo pode servir como um catalisador para o aperfeiçoamento e a inovação nos negócios, como explica Zuboff (1994):

A informatização pode acontecer como uma consequência inesperada, e não administrada, da automação baseada nos computadores, mas pode ser parte de uma política consciente visando a explorar a presença de novas informações e criar um conhecimento mais profundo, mais amplo e perspicaz dos negócios. Isso, por sua vez, pode servir como catalisador para aperfeiçoar e inovar a produção e o fornecimento de bens e serviços [...]. (Zuboff, 1994, p.83)

Como visto, é possível refletir sobre as distinções existentes entre consciência e intencionalidade. Mais do que possuir a tecnologia, é necessário transformar os dados brutos em conhecimentos utilizáveis.

No contexto organizacional, entendido aqui como sinônimo de empresas, o termo “informatização” é utilizado de forma abrangente para denominar a utilização dos recursos de tecnologia de informação (TI). Weissbach (2003 *apud* Zwicker *et al.*, 2007) define a informatização como o processo de aplicação gradual, crescente, planejada e sistemática do uso de TI em todas as funções da organização. Diante disto, tal conceito deve ser aplicado sob uma perspectiva ampla das organizações, que considere não somente o produto, mas também a natureza do processo de informatização.

2.2. FESTIVAL FOLCLÓRICO DE PARINTINS

2.2.1 Origem do Festival

O Festival Folclórico de Parintins é marcado pela disputa entre dois bois-bumbá, uma manifestação cultural que se desenvolveu no Amazonas a partir de influências do bumba-meu-boi nordestino. Este, por sua vez, é definido como a “manifestação do folclore brasileiro, organizada em cortejo e de caráter dramático, com enredo variável de acordo com as localidades, sendo a figura central um boi que morre e ressuscita.” (Porto Editora, 2025, online).

A diversidade do enredo fica evidente na construção singular do Festival Folclórico de Parintins, que incorpora costumes e crenças do imaginário caboclo. Elementos como ritos, a representação de diversos povos originários e a valorização das lendas amazônicas compõem grande parte do espetáculo, Sam (2023) explica:

Com fantasias, músicas e alegorias, os bois encenam a lenda da Mãe Catirina, uma mulher que estava grávida e com desejo de comer língua de boi. Para satisfazê-la, seu marido, Pai Francisco, sacrifica o boi favorito do patrão, que ameaça matá-lo. Quem salva Pai Francisco da morte é o Pajé, que ressuscita o boi antes da tragédia acontecer. Toda a lenda é ambientada no contexto da Amazônia: os povos indígenas, as criaturas e toda a mística do maior bioma do planeta. (Sam, 2023, online).

Segundo Batalha (2010, p.86), “há muita controvérsia sobre a fundação dos bumbás, mas vigora que ambos foram fundados em 1913”. Sua pesquisa indica que o Boi Caprichoso (figura 1), de cor preta, com uma estrela na testa e representado pela cor azul, foi criado pelos irmãos Cid e Luiz Gonzaga, enquanto o Boi Garantido (figura 1), de cor branca, com um coração na testa e representado pela cor vermelha, foi fundado por Lindolfo Monteverde.

Figura 1. Boi Garantido (esquerda) e Boi Caprichoso (direita)



Fonte: Sam (2025)

Com objetivo de arrecadar fundos para a construção da Catedral de Nossa Senhora do Carmo, padroeira do município de Parintins, um festival foi criado em 1965 e contou com a participação de cerca de vinte quadrilhas. Neste momento, os bumbás Garantido e Caprichoso ainda não participavam do evento. Um ano após, ambos os bois foram convidados para participar do festival. É o que esclarece Sam (2023):

Em 1966, os dois bois foram convidados a participar do festival, e ambos participaram juntos pela primeira vez. A partir desse momento, a rivalidade entre Garantido e Caprichoso se intensificou e em 1975, a organização do festival passou a ser responsabilidade da Prefeitura de Parintins, e o local do evento foi transferido para o Centro Cultural e Desportivo Amazonino Mendes – conhecido como Bumbódromo, inaugurado em 1988. (Sam, 2023, online).

Figura 2. Bumbódromo de Parintins (vista aérea)



Autor: Alex Pazuello (2023)

Após a construção do Bumbódromo (figura 2), em 1988, - que atualmente tem capacidade para cerca de 25 mil pessoas - ficou estipulado que os bois se apresentariam nos dias 28, 29 e 30 de junho. Entretanto, em 2005, a Lei Municipal 002/2005-PGMP, apoiada pelos presidentes dos bumbás e pela comunidade, estabeleceu que o Festival Folclórico de Parintins passaria a ser realizado sempre no último fim de semana do mês de junho, data esta que vigora até os dias de hoje. (Batalha, 2010).

De acordo com a Lei Municipal nº 002/2005-PGMP, citada acima, ficou decidido:

Fica o Município responsável pela organização e realização do Festival Folclórico de Parintins que será realizado anualmente, no tríduo que corresponde aos dias da semana de sexta-feira, sábado e domingo, do último fim de semana do mês de junho" (Parintins, 2005, art. 2º).

2.2.2 Organização do Festival

Anualmente os bumbás se apresentam de acordo com o tema escolhido por eles. Em 2025, o Boi Garantido se apresentará com o tema "Boi do Povo, Boi do Povão". "O slogan '**O Boi do Povão**', criado por Paulinho Faria nos anos 1980, representa a essência do bumbá vermelho e branco[...]" (G1 Amazonas, 2024). O Boi Caprichoso irá ao bumbódromo com o tema "É tempo de retomada", baseado no livro

homônimo da escritora indígena Trudruá Dorrico, do povo Makuxi. O livro foi escolhido por ser um chamado urgente à preservação do planeta e à valorização das raízes culturais. (Flitabira, 2024).

A apresentação de cada noite é inédita e conta com novas indumentárias, desenvolvidas a partir de um subtema alinhado ao tema principal do ano. O boi campeão é decidido pela soma dos votos de 21 itens. Tal informação foi disponibilizada pelo site do Boi Caprichoso:

Esses 21 itens do festival estão divididos em três blocos: “A-Comum/Musical”, “B-Cênico/Coreográfico” e “C-Artístico”. Cada bloco é julgado por um grupo de três jurados com especializações voltadas para as necessidades do bloco. Sendo pré-requisito a todos **[os jurados, grifo meu]**, referencial teórico em folclore e trabalhos realizados que contemplem as manifestações folclóricas e culturais brasileiras. (Boi Caprichoso, 2025)

O quadro abaixo demonstra a apuração da apresentação de 30 de junho de 2023, primeira noite da 56ª edição do Festival (Santos, 2023). Os itens estão dispostos à esquerda, separados pelos blocos A, B e C, como mencionado anteriormente.



APURAÇÃO DE NOTAS

APRESENTAÇÃO: DIA 30/JUN				CAPRICHOSO					GARANTIDO				
BLOCO	ITEM	DESCRIÇÃO DO ITEM	CLASSE	JURADOS			Desconto M&A	TOTAL	JURADOS			Desconto M&A	TOTAL
				MEMBROS DE JURY	DETERMINADO	MEMBROS			MEMBROS DE JURY	DETERMINADO	MEMBROS		
"A" COMUM / MUSICAL	01	Apresentador	INDIVIDUAL	10,0	10,0	10,0	10,0	20,0	10,0	10,0	10,0	10,0	20,0
	02	Levantador de toadas	INDIVIDUAL	10,0	10,0	10,0	10,0	20,0	9,9	9,9	10,0	10,0	19,9
	03	Batucada / Marujada	COLETIVO	9,9	10,0	9,9	9,9	19,9	10,0	10,0	9,9	9,9	20,0
	06	Amo do bol	INDIVIDUAL	10,0	10,0	10,0	10,0	20,0	9,9	10,0	10,0	9,9	20,0
	11	Toada (Letra e Música)	ABSTRATO	10,0	10,0	10,0	10,0	20,0	10,0	10,0	10,0	10,0	20,0
	19	Galera	COLETIVO	10,0	9,9	10,0	9,9	20,0	10,0	10,0	10,0	10,0	20,0
	21	Org. do Conj. Folclórico	COLETIVO	10,0	10,0	10,0	10,0	20,0	10,0	9,8	10,0	9,8	20,0
SUB TOTAL - BLOCO "A" - COMUM / MUSICAL				69,9	69,9	69,9	69,8	139,9	69,8	69,7	69,9	69,5	139,9
"B" CÊNICO / COREOGRÁFICO	05	Porta - Estandarte	INDIVIDUAL	10,0	10,0	10,0	10,0	20,0	10,0	10,0	10,0	10,0	20,0
	07	Sinhazinha de Fazenda	INDIVIDUAL	10,0	10,0	10,0	10,0	20,0	9,9	10,0	10,0	9,9	20,0
	08	Rainha do Folclore	INDIVIDUAL	10,0	10,0	10,0	10,0	20,0	9,9	10,0	10,0	9,9	20,0
	09	Cunhã - Poranga	INDIVIDUAL	10,0	10,0	10,0	10,0	20,0	9,8	10,0	10,0	9,8	20,0
	10	Bol Bumbá (Evolução)	INDIVIDUAL	10,0	10,0	10,0	10,0	20,0	10,0	10,0	10,0	10,0	20,0
	12	Pajé	INDIVIDUAL	10,0	10,0	10,0	10,0	20,0	9,9	10,0	10,0	9,9	20,0
	20	Coreografia	COLETIVO	9,9	10,0	9,8	9,8	19,9	9,8	9,9	9,9	9,8	19,8
SUB TOTAL - BLOCO "B" - CÊNICO / COREOGRÁFICO				69,9	70,0	69,8	69,8	139,9	69,3	69,9	69,9	69,3	139,8
"C" ARTÍSTICO	04	Ritual Indígena	EST. ARTÍSTICA	10,0	10,0	10,0	10,0	20,0	9,9	10,0	10,0	9,9	20,0
	13	Povos Indígenas	COLETIVO	10,0	10,0	10,0	10,0	20,0	10,0	9,5	10,0	9,5	20,0
	14	Tuxauas	COLETIVO	10,0	10,0	10,0	10,0	20,0	10,0	10,0	10,0	10,0	20,0
	15	Figura Típica Regional	EST. ARTÍSTICA	10,0	10,0	10,0	10,0	20,0	9,9	10,0	10,0	9,9	20,0
	16	Alegoria	EST. ARTÍSTICA	10,0	10,0	10,0	10,0	20,0	9,8	9,5	10,0	9,5	19,8
	17	Lenda Amazônica	EST. ARTÍSTICA	10,0	10,0	10,0	10,0	20,0	9,9	10,0	10,0	9,9	20,0
	18	Vaqueirada	COLETIVO	10,0	9,5	10,0	9,5	20,0	10,0	10,0	10,0	10,0	20,0
SUB TOTAL - BLOCO "C" - ARTÍSTICO				70,0	69,5	70,0	69,5	140,0	69,5	69,0	70,0	68,7	139,8
TOTAL DIA				419,8				419,5					
PONTOS IMPUGNADOS				GALERA				GALERA CAMPEA - DIA					
CAPRICHOSO 0,0				CAPRICHOSO 20,0				EMPATE					
GARANTIDO 0,0				GARANTIDO 20,0									

Autor: Portal Marcos Santos (2023)

Cada item, além de seu nome, possui também um número. Nas apresentações, é comum que sejam anunciados pelo apresentador, por exemplo, como “concorrendo ao item 5, Porta-Estandarte”, seguido do nome de quem representa o item em cada bumbá. Abaixo, segue a construção de uma tabela (tabela 1) com base nas informações disponibilizadas pelo Governo do Estado do Amazonas (2024):

Tabela 1 - Ítens do Festival

01 - Apresentador	Anfitrião, Mestre de Cerimônia, Porta-voz do espetáculo que leva ao conhecimento do espectador a apresentação dos itens disputantes.
02 - Levantador de toadas	Intérprete (cantor) musical da trilha sonora do espetáculo.
03 - Batucada ou marujada	Conjunto de brincantes que fazem o acompanhamento percussivo das toadas, sendo base para o espetáculo.
04 - Ritual indígena	Representação artística de uma celebração ou rito indígena, fundamentado em consonância ao espetáculo do Boi-Bumbá.
05 - Porta-estandarte	Brincante que conduz o estandarte símbolo do Boi-Bumbá.
06 - Amo do boi	Brincante que representa o dono da fazenda que entoa versos dentro dos fundamentos do espetáculo.
07 - Sinhazinha da fazenda	Brincante que representa a filha do dono da fazenda no Auto tradicional do Boi-Bumbá de Parintins.
08 - Rainha do folclore	Brincante que representa a diversidade das manifestações da cultura popular brasileira.
09 - Cunhã-poranga	Mulher bonita em Nheengatu, brincante que representa os povos indígenas.
10 – Boi-bumbá (Evolução)	Boi escultórico articulado que é o símbolo maior da manifestação popular de Parintins, manipulado por brincantes denominados “tripa do boi”.
11 – Toada (letra e música)	Gênero musical popular do Boi de Parintins, suporte lítero-musical do festival.

12 – Pajé	Personagem arquétipo do curandeiro, xamã, sacerdote indígena considerando a referência sagrada, mística e mitológica dos povos indígenas.
13 – Povos indígenas	Brincantes que representam os grupos étnicos que compõe os povos indígenas da Amazônia e/ou do território brasileiro, dentro do contexto do espetáculo do Boi- Bumbá.
14 – Tuxauas	Brincantes que representam os chefes dos povos indígenas por meio de indumentárias que simbolizam o cocar alegórico.
15 – Figura típica regional	Estrutura artística alegórica e cênica que representa a identidade regional do amazônica em sua diversidade.
16 - Alegorias	Estruturas artísticas que funcionam como suporte cenográfico para as apresentações.
17 - Lenda amazônica	Estrutura artística alegórica e cênica. Narrativa que ilustra a cultura dos povos da Amazônia dentro do contexto do espetáculo do Boi-Bumbá de Parintins.
18 - Vaqueirada	Brincantes que representam a figura dos vaqueiros no contexto histórico, os guardiões do Boi-Bumbá.
19 - Galera	Conjunto de torcedores dispostos nas arquibancadas laterais gratuitas. Massa humana que formam coreografias uníssonas e organizadas no contexto do espetáculo.
20 - Coreografia	Movimentos coreografados dos grupos de dança apresentados durante o espetáculo.

21 - Organização do conjunto folclórico	Fluidez e organização da apresentação dentro do contexto do espetáculo.
--	---

Fonte: Elaborado pelo autor (2025).

2.3 PRODUTIZAÇÃO DIGITAL

Segundo a PM3 (2023), “os produtos digitais, ou infoprodutos, como também são chamados, são bens intangíveis, ou seja, não físicos, desenvolvidos e comercializados de forma online.” Além disso, a fonte acrescenta que

Por não serem bens físicos, **infoprodutos só podem ser acessados por meios eletrônicos e digitais** e isso inclui várias formas de acesso, como fazer um *download* de material, acessar uma plataforma digital, realizar um encontro virtual, usar um aplicativo móvel, entre outras. (PM3, 2023, online)

Esses produtos são soluções desenvolvidas e consumidas digitalmente, oferecendo diversas experiências aos usuários. Seu crescimento foi impulsionado pela mudança nos formatos de trabalho e nos modelos de negócio impactados pela COVID-19 (PM3, 2023).

Ainda segundo a PM3 (2023, online), “a criação de produtos digitais considera fatores como os novos padrões de consumo, comportamentos dessa geração, de que forma os clientes gostam de interagir e a experiência do usuário no geral.”

Há diversos tipos de produtos digitais e os mais vendidos, de acordo com a PM3 (2023), são

- Cursos online;
- Ebooks;
- Apps;
- Mentorias e consultorias;
- Serviços por assinatura.

Figura 3. Produtos digitais e o conceito de um produto de sucesso



Diwe (2023)

Conforme DIWE apud Korman (2023, online), demonstrado na figura 3

A imagem acima representa o conceito criado por Jonathan Korman, em 2001. Segundo Korman, a pessoa de produtos deve caminhar pelas áreas de Marketing, Design e Engenharia, trabalhando as três frentes e extraíndo o melhor de cada uma delas, a fim de criar um produto de sucesso.

O desenvolvimento de Produtos Digitais envolve a compreensão de como os usuários utilizam os softwares, visando aprimorar esta jornada, seja de forma parcial ou integral, dentro de empresas ou organizações. (Studio Visual, 2023)

Segundo o Studio Visual (2023, online),

o maior benefício comercial que há no desenvolvimento de produtos digitais é a utilização da tecnologia mais recente e apropriada para expandir a experiência do usuário, o que melhora o atendimento às expectativas de quem utiliza a plataforma.

A partir destes conceitos, surge o verbo *produtizar*, derivado do inglês [*to*] *productize*. De acordo com o Dicionário Priberam da Língua Portuguesa, significa “transformar em um produto ou em algo que pode ser produzido em larga escala com custos competitivos (ex.: produtizar um conceito; produtizar um serviço).”

3 MÉTODO E RESULTADO

Conforme descrito no capítulo 1, esta pesquisa utilizou os métodos de levantamento bibliográfico e entrevistas em profundidade. No presente capítulo serão apresentados os resultados obtidos a partir dos materiais levantados durante a pesquisa, bem como as observações decorrentes das entrevistas realizadas.

3.1 SOBRE AS ENTREVISTAS

Com o objetivo de representar de forma equilibrada as perspectivas dos dois grupos que compõem o Festival de Parintins, assegurando a equidade na representação entre os bumbás, optou-se por entrevistar uma pessoa vinculada ao Boi Garantido e outra ao Boi Caprichoso. Dessa forma, a escolha de um trabalhador de cada associação folclórica permite captar, ainda que em parte, a pluralidade de experiências dentro do evento. Ambas possuem experiência e ocupam cargos suficientemente sólidos para responder com propriedade às perguntas propostas.

A pesquisa foi realizada no primeiro semestre do ano, período em que já se encontrava em andamento a chamada “temporada bovina” — fase que antecede o Festival e se caracteriza por uma série de eventos preparatórios para sua realização. Entre essas atividades, destacam-se o anúncio da temática de cada bumbá, o lançamento dos álbuns musicais e de suas respectivas coreografias, o início da produção das alegorias, além dos ensaios abertos ao público e outras festividades associadas ao evento.

As questões abertas foram enviadas aos entrevistados, que foram orientados a respondê-las de forma sequencial (com uma resposta abaixo de cada pergunta) ou em formato de relato, desde que contemplassem os questionamentos. Para fins de análise, as respostas foram preservadas na íntegra e podem ser consultadas na seção de anexos.

As perguntas enviadas aos entrevistados foram:

1. Nome e um sobrenome
2. Ocupação/profissão
3. Ocupação /profissão no Boi
4. Você é a primeira geração da família a participar do Boi?

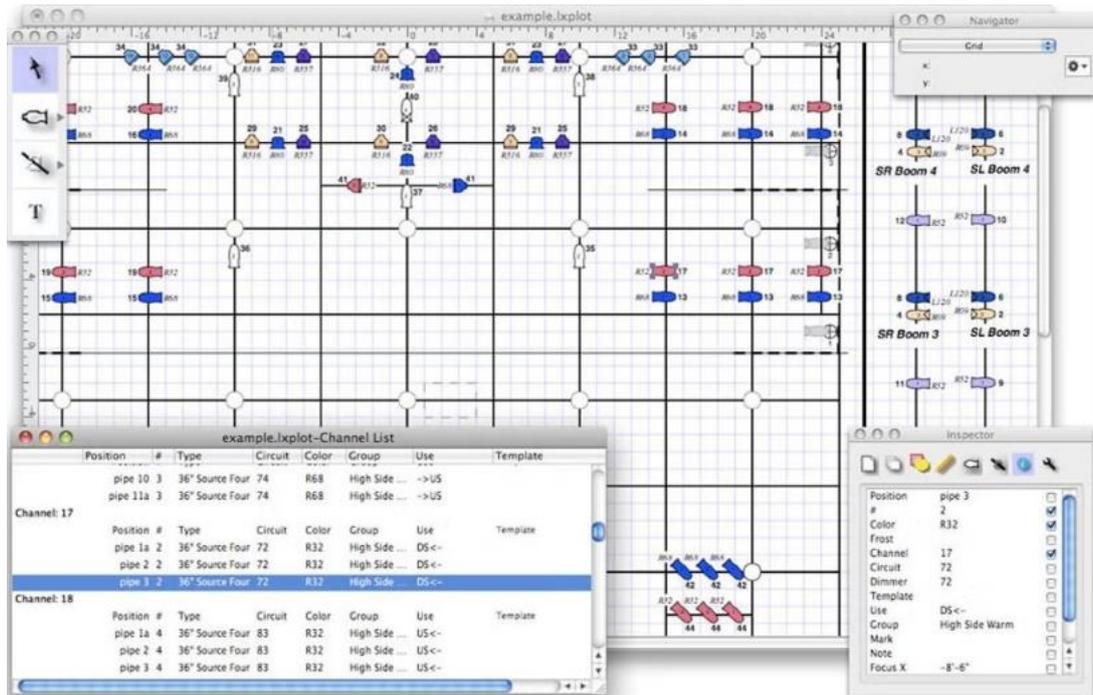
5. Você utiliza algum equipamento tecnológico ao desempenhar sua função no Boi?
6. Pensando na arena, qual o equipamento mais tecnológico que o Boi possui atualmente?
7. A partir de que ano você conseguiu perceber a presença de tecnologia informatizada no Boi durante a construção ou apresentações? Lembra qual foi? (Ex: drones, venda de ingresso no site)
8. Qual sua visão sobre a presença da informatização no Festival Folclórico de Parintins? Positiva, Negativa, Neutra.
9. Há quantos anos você atua no Boi?

A fim de garantir a identificação dos entrevistados na apresentação dos resultados, o participante vinculado ao Boi Garantido será nomeado como entrevistado vermelho, e o participante vinculado ao Boi Caprichoso, entrevistado azul.

3.2 APRESENTAÇÃO DE RESULTADOS

O primeiro equipamento tecnológico mencionado pelo entrevistado azul foi o software LX Free (figura 4), utilizado na elaboração de projetos de iluminação cênica e mapas de luz.

Figura 4. Software LX Free



Autor: Claude Heinz Design (2024)

Já o entrevistado vermelho destacou o uso de efeitos sonoros para criar uma ambientação mais imersiva das figuras mitológicas. Ele acrescenta que um exemplo muito importante da aplicação da tecnologia foi a restauração da única gravação da voz do fundador do Boi Garantido, Lindolfo Monteverde, o que permitiu que ela fosse ouvida posteriormente.

Ele destaca ainda que, antes do uso atual de drones, por volta de 1994-1995, o Boi Garantido já empregava tecnologia aérea no ritual "Mamaé". Na ocasião, utilizava-se um aeromodelo, um helicóptero de controle remoto, coberto com um pano que simulava um fantasma, surpreendendo todo o público do Bumbódromo ao surgir de uma alegoria.

Ao serem questionados sobre qual equipamento mais tecnológico os Bois possuem, houve distinção nas respostas. Para o entrevistado azul, foi necessário esclarecer, por ele, em sua resposta, que o descrito se refere à utilização, e não à posse de equipamentos. Foram listados então o "vídeo *mapping*", utilizado para a

reprodução de imagens criadas digitalmente pelos artistas, além de equipamentos operados pela mesa “GrandMA3 Light”, elipsoidal¹, fresnel², spots com PAR 64³.

Outros recursos de efeitos mencionados incluem "ventiladores" (holografia), pulseiras e chapéus, todos com tecnologia de LED (figura 5).

Figura 5. Chapéus de LED– Marujada de Guerra, em 2024.



Autor: TV A crítica (2024)

Também foi destacada a participação do artista Alexander Duru com o *hoverboard*⁴, em 2018, que lhe rendeu a alcunha de “homem voador” (figura 6).

Figura 6. Alexander Duru, o homem voador.

¹São refletores que possuem um conjunto de lentes esféricas e uma íris que criam um feixe de luz cônico com ajuste de zoom e foco. (CROMA, 2025)

² Uma lente de Fresnel é formada por camadas de anéis concêntricos, cada um menor que o anterior, em vez de uma lente esférica regular. (OITO MILIMETROS, 2023)

³ Uma lâmpada PAR 64 tem um diâmetro de 64/8 polegadas, e o número após “PAR” denota o diâmetro da lâmpada em incrementos de 1/8 de polegada. Alguns fabricantes também nomeiam suas luzes PAR pelo número de chips de LED que usam. (LIANG, 2024)

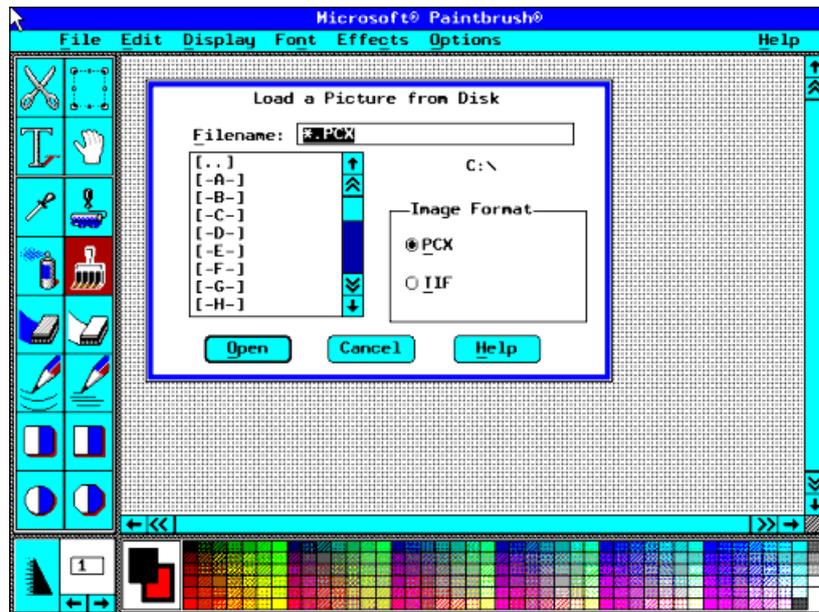
⁴ O hoverboard é um equipamento elétrico, geralmente composto por dois motores, duas rodas e uma plataforma onde os pés são posicionados um ao lado do outro. (QUEIROZ, 2023)



Autor: TV A Crítica (2018)

O entrevistado vermelho destacou pontos como a queima de fogos no bumbódromo, realizada por um profissional atuante nos parques da Disneyland, o que ele considera um fator de elevação do padrão técnico do festival. Também mencionou a utilização de softwares como Corel Draw, Paint Brush (figura 7) e Photoshop. Neste ponto da entrevista, ele ressaltou a adaptação dos profissionais mais antigos às novas tecnologias.

Figura 7. Microsoft Paintbrush 4.0



Autor: Microsoft (2021)

Quando questionados sobre o momento em que passaram a perceber a presença da tecnologia informatizada no contexto do Festival, o entrevistado vermelho

apontou um marco significativo: em 1996, o cadastro de sócios do Boi Garantido foi informatizado (figura 8), substituindo o processo manual adotado até então. Ele acrescenta que, ao final da década de 1990, scanners passaram a ser utilizados para digitalizar os desenhos feitos à mão pelos artistas, o que também representou uma importante contribuição informacional, facilitando a elaboração das artes dos projetos de arena.

Figura 8. Portal do sócio - Boi Garantido.

Autor: Portal Sócio Garantido (2025)

Ainda segundo o entrevistado vermelho, em 1993/1994, a empresa *Starlight* Som começou a operar no festival. Como a arena possui formato circular (figura 2), foi necessária a criação de soluções específicas. A *Starlight* usava um sistema de *delay* – tempo de atraso entre o envio e o recebimento de informações em um sistema de comunicação digital – controlado por computador que sincronizava o som em todas as caixas de som, garantindo que o áudio fosse reproduzido de forma uniforme, da frente ao fundo da arquibancada.

Para o entrevistado azul, a introdução do instrumento teclado, ainda nos anos 1990, representou um marco tecnológico relevante, pois modificou a estrutura das toadas e a forma de se relacionar com o público. Ele também ressalta que, desde os anos 2000, a venda de ingressos é realizada por meio de sistemas informatizados, assim como o controle de acesso às arquibancadas, feito por catracas.

Com o intuito de compreender como tradição e informatização caminham juntas, os entrevistados foram questionados sobre sua visão a respeito da presença da tecnologia informatizada no Festival Folclórico de Parintins, podendo se posicionar de forma positiva, negativa ou neutra.

Para o entrevistado vermelho, a tecnologia é uma ferramenta fundamental para tornar o espetáculo mais bonito e fiel à ideia original dos projetos. Segundo ele, a tecnologia também facilita o trabalho artístico nos projetos de arena, e o uso de ferramentas como a antena Starlink garante conexão à internet e o envio de materiais para a imprensa, aspecto essencial para a divulgação do festival.

Já para o entrevistado azul, a presença da informatização é extremamente positiva. A elaboração artística do Boi de Arena envolve recursos tecnológicos que auxiliam em sua construção. Segundo ele, os projetos alegóricos do Boi Caprichoso começam com a etapa manual dos desenhos, que dá início ao processo criativo. Em seguida, esses desenhos são transferidos para uma planta em 3D, possibilitando inclusive a produção de peças por meio de impressoras 3D, bem como a simulação dos efeitos que serão utilizados na arena.

A entrevista evidencia a diversidade de tecnologias e acontecimentos relatados pelos entrevistados, demonstrando perspectivas distintas sobre o tema. Ainda assim, ambos concordam quanto à importância da informatização para o desenvolvimento do Boi de Arena.

3.3 INFORMATIZAÇÃO E MÍDIAS SOCIAIS

Além das entrevistas realizadas, parte desta monografia foi elaborada com base em revisões bibliográficas. Neste capítulo, serão apresentados os resultados que evidenciam como a informatização contribuiu significativamente para a divulgação massiva do Festival Folclórico de Parintins, complementando as informações obtidas por meio das entrevistas.

3.3.1 Venda de Ingressos on-line

Ao acessar o site oficial do Festival Folclórico de Parintins, o usuário é direcionado para o domínio <https://www.festivaldeparintins.com.br/> (Figura 9), que é administrado pela empresa Amazon Best, responsável pela venda virtual dos ingressos para o evento.

Figura 9. Home do site Festival de Parintins.



Autor: Festival de Parintins (2025)

Segundo Landazuri e Castro (2024, online),

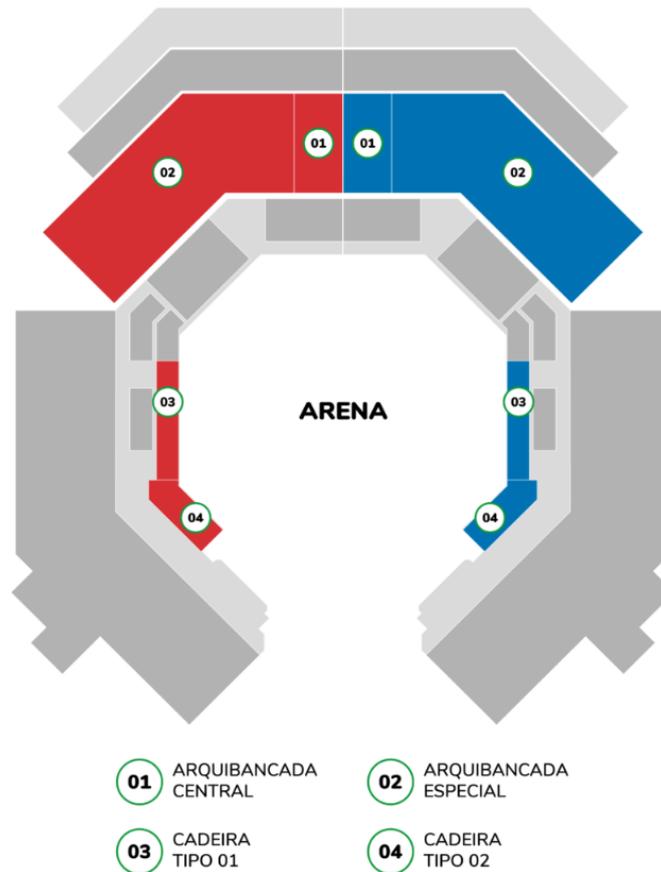
a exclusividade na venda de ingressos foi garantida por meio de um contrato legítimo firmado diretamente com as associações dos bois Caprichoso e Garantido, em total conformidade com a legislação e sem envolvimento de recursos públicos.

O processo da compra de ingressos é totalmente digitalizado, caracterizando a plataforma como um produto digital. Na aba de perguntas frequentes do site citado, informa-se que a venda dos ingressos é “exclusivamente online, no site da bilheteria digital.” (Festival Folclórico de Parintins, 2025)

Como parte do processo de compra, é possível visualizar a disposição dos lugares na arena (Figura 10), que estão organizados em

04 áreas para a venda de ingressos disponíveis: Arquibancada Central, Arquibancada Especial, Cadeira Tipo 01 e Cadeira Tipo 02. Todas as áreas estão disponíveis para venda online como passaporte (todas as 3 noites inclusas) e como avulso (um ingresso por noite). (Festival Folclórico de Parintins, 2025)

Figura 10. Disposição da arena



Autor: Festival de Parintins (2025)

Essa organização visual tem como objetivo esclarecer a qual Bumbá pertence cada setor. Ainda no site Festival de Parintins (2025), é possível encontrar informações sobre o que é permitido e proibido dentro da arena. Entre os avisos de destaque, além da ressalva sobre a não responsabilidade por ingressos adquiridos fora da plataforma oficial, encontra-se o seguinte comunicado:

- Em respeito à tradição do Boi-Bumbá Caprichoso, nas áreas destinadas ao Boi AZUL, não é permitida a entrada e circulação do torcedor trajando roupas vermelhas.
- Em respeito à tradição do Boi-Bumbá Garantido, nas áreas destinadas ao Boi VERMELHO, não é permitida a entrada e circulação do torcedor trajando roupas azuis.

O procedimento de compra de ingressos conta com fila virtual, uma vez que há um horário para a liberação das vendas e cada CPF pode adquirir até dois ingressos. Segundo o G1 Amazonas (2024, online),

os ingressos para o 58º Festival de Parintins, que vai ocorrer em junho de 2025, se esgotaram após menos de uma hora da abertura das vendas. A venda ocorreu via internet. Mais de 10 mil pessoas disputaram os ingressos.

Essa modalidade de compra, realizada por meio de uma plataforma digital, possibilita a aquisição de ingressos por usuários de todo o mundo, desde que conectados à internet. A medida não apenas acompanha o processo de digitalização do evento como um todo, mas também é fortalecida pela ampla divulgação nas redes sociais, como será abordado a seguir.

3.3.2 Redes Sociais e Negócios

Atualmente, a transmissão do Festival Folclórico de Parintins é realizada pela emissora TV A Crítica — canal 4 em Manaus e 17.1 em São Paulo — e pelo canal oficial da emissora no YouTube, o que permite que o evento seja assistido virtualmente por pessoas em diferentes partes do mundo (Dias, 2024).

O canal no Youtube é apenas uma das ferramentas digitais que contribuem para a ampla divulgação do Festival de Parintins. A seguir, apresenta-se uma tabela (tabela 2) com os principais números de alcance dos dois bumbás nas plataformas digitais:

Tabela 2 – Números de mídia social

Canal	Garantido	Caprichoso
Youtube	111mil inscritos	117mil inscritos
Instagram	440mil seguidores	427mil seguidores
Twitter	38.159 seguidores	33.937 seguidores
Total	589.159	577.937

Fonte: Elaborado pelo autor (2025)

Somadas, as principais redes sociais dos dois bumbás revelam que cada um possui mais de meio milhão de seguidores, demonstrando o grande alcance digital do Festival Folclórico de Parintins. Além de reforçar sua importância cultural, esses números também contribuem para a atração e permanência de patrocinadores, que reconhecem o potencial de visibilidade em nível nacional.

Em 2025, a empresa de cosméticos Natura passou a integrar o grupo de patrocinadores do festival. Segundo a head de marca e marketing estratégico da

companhia, a decisão foi motivada pela identificação da marca com os valores culturais do evento, bem como pela sua relação com a natureza e a Amazônia.

A cultura é uma das maiores expressões da identidade de um povo, e no Norte do Brasil, ela conecta inovação, sociobiodiversidade e saberes ancestrais. A Natura tem uma história de mais de 20 anos na Amazônia e investir nas manifestações culturais da região é reafirmar nosso compromisso com ela (Ceschin, 2025, *apud* G1, 2025)

A entrada da Natura no Festival de Parintins não exigirá alterações em sua identidade visual, uma vez que suas cores não remetem especificamente ao vermelho ou ao azul, elementos centrais da rivalidade entre os bois. No entanto, outros patrocinadores precisam adaptar suas estratégias ao perfil do consumidor parintinense durante o evento.

A Brahma, por exemplo, marca de cerveja cuja identidade visual é tradicionalmente vermelha, é parceira do Festival há mais de duas décadas. Em 2025, retorna com latas comemorativas, ilustradas pelo artista parintinense Ronan Marinho, como forma de atender aos torcedores de ambos os bois: Garantido (vermelho) e Caprichoso (azul) (Festival de Parintins, 2025).

Figura 11. Brahma azul



Autor: Instagram Boi Caprichoso (2025)

Figura 12. Brahma vermelha



Autor: Instagram Boi Garantido

O mesmo ocorre com marcas consolidadas cuja identidade na cor contrária remeta até mesmo ao maior concorrente. É o caso da Coca-Cola, patrocinadora do evento há 28 anos. A empresa possui tradicionalmente a cor vermelha, enquanto sua principal concorrente, a Pepsi, tem o azul como cor predominante. Entretanto

Uma das grandes histórias da marca com o festival foi lançar uma latinha na cor azul. Padrão da Coca-Cola, a lata vermelha tinha resistência dos torcedores do Caprichoso — boi azul e branco — no período do festival. Como a empresa é parceira dos dois bois, lançou a lata azul como forma de ativação, atenção ao público e proximidade com o festival. (Andrade, 2024, online)

Figura 13. Coca cola azul (2025)



Autor: Gazeta (2025)

Segundo Dabanovich (2025), a substituição do vermelho pelo azul ocorre somente durante o período do festival e exclusivamente em Parintins. A ação reforça o vínculo da marca com a comunidade e torna a edição azul um item colecionável.

Em outras edições, a empresa optou por criar latas personalizadas com os dois bois na mesma arte.

Estes são apenas alguns exemplos de como os patrocinadores se adaptam para participar do Festival de Parintins. A remodelagem de suas artes é compartilhada nas redes sociais de ambos os bumbás, que também promovem eventos para apresentar esses produtos.

Em 2024, a TV A Crítica obteve acesso exclusivo às métricas de pesquisa do Google Brasil sobre o 57º Festival Folclórico de Parintins. Segundo a plataforma, a edição de 2024 registrou um aumento de 140% nas buscas em comparação com 2023 (Adriano, 2024).

Além das pesquisas com as palavras-chave “Festival de Parintins”, os números também mostraram um grande salto nas buscas pelos bumbás. “As pesquisas por Boi Garantido e Boi Caprichoso também bateram recorde de buscas com a edição de 2024 do festival. Na comparação com a edição de 2023, o interesse subiu +200% e +130% na edição de 2024, respectivamente” (Google *apud* Adriano, 2024).

Ainda conforme análise do Google *apud* Adriano (2024),

as pesquisas pelos assuntos relacionados ao Festival Folclórico de Parintins aumentaram nove vezes no país, o que representa um salto percentual de +840% no comparativo para o mesmo período de 2023. “o que é cunhã-poranga?” ficou entre as perguntas com maior crescimento no Brasil na comparação dos últimos sete dias com o período anterior.

Pode-se inferir que a participação da cunhã-poranga Isabelle Nogueira no *reality show* Big Brother Brasil 2024 impulsionou as buscas. Durante a edição, a participante ressaltou repetidamente a importância do Festival Folclórico de Parintins não apenas como um motor fundamental para a economia do Amazonas, mas também como um patrimônio cultural vital para a identidade regional. Sua visibilidade no programa gerou uma forte divulgação em torno do evento, ampliando o interesse e o reconhecimento do festival para públicos diversos, dentro e fora do estado.

Os mecanismos de busca e as redes sociais, impulsionadas estrategicamente pelos patrocinadores, conectam diretamente os usuários às informações, amplificando a visibilidade do Festival Folclórico de Parintins e evidenciando o papel crucial da informatização para acompanhar e fortalecer essa celebração cultural.

4 CONCLUSÃO

O Festival Folclórico de Parintins é a expressão viva de uma disputa centenária entre dois bumbás. Muito antes da construção do bumbódromo e da disputa entre Garantido e Caprichoso na arena, os bois já percorriam as ruas encantando seus brincantes e preservando uma rica tradição cultural.

Essa manifestação folclórica antecede a era da internet e os avanços tecnológicos, porém, isso não impediu sua modernização e informatização. Nesta monografia, os entrevistados, com suas profundas experiências, revelaram como softwares, ferramentas digitais e equipamentos de última geração já desempenham papel essencial na organização e realização do Festival. Ambos destacaram que a convivência harmoniosa entre tradição e inovação fortalece e enriquece o evento, perpetuando sua relevância.

Além das entrevistas, a revisão bibliográfica revelou que, embora existam diversos estudos sobre o Festival de Parintins, poucos abordam o evento sob a perspectiva da tecnologia. Isso impôs um desafio na busca por referências recentes alinhadas ao objetivo deste trabalho, embora tenha sido possível fundamentar a pesquisa em contribuições valiosas de outros autores da área acadêmica em geral.

As investigações também trouxeram importantes reflexões ao destacarem o impacto das redes sociais e sua relação com o modelo de negócio do festival. Inicialmente, as redes sociais podem ser vistas apenas como canais de divulgação, porém a análise aprofundada evidenciou seu papel crucial como impulsionadoras da economia do evento, sobretudo ao atrair e fortalecer a presença dos patrocinadores.

Atualmente, o Festival Folclórico de Parintins, além de patrimônio cultural, também pode ser compreendido como um produto parcialmente digital. Isso se deve ao uso de plataformas para venda de ingressos, à presença massiva nas redes sociais para divulgação e à adoção de softwares que otimizam o trabalho dos artistas

Diante do exposto, o Festival Folclórico de Parintins atravessa gerações que incorporam o avanço tecnológico e a inovação, demonstrando que tradição e modernidade não são opostas, mas sim elementos que se complementam e se potencializam mutuamente.

REFERÊNCIAS

ADRIANO, Robson. **Festival de Parintins tem aumento de 140% nas pesquisas do Google; veja as métricas**. A Crítica, 2024. Disponível em:

<https://www.acritica.com/parintins/festival-de-parintins-tem-aumento-de-140-nas-pesquisas-do-google-veja-as-metricas-1.344330>. Acesso em: 18 de mai. 2025.

ANDRADE, Felipe. **Caprichoso e Garantido: veja marcas que mudaram de cor por rivalidade entre os bois**. CNN, 2024. Disponível em:

<https://www.cnnbrasil.com.br/entretenimento/caprichoso-e-garantido-veja-marcas-que-mudaram-de-cor-por-rivalidade-entre-os-bois/>. Acesso em: 18 de mai. 2025.

AMAZONASTUR. **Festival de Parintins 2024 injetou mais de R\$180 milhões na economia do município**, 2024. Disponível em:

<https://www.amazonastur.am.gov.br/festival-de-parintins-2024-injetou-mais-de-r-180-milhoes-na-economia-no-municipio/>. Acesso em: 21 abr. 2025.

BATALHA, Socorro de Souza. **Festival Folclórico de Parintins: um estudo sobre a presença indígena na composição das toadas e a produção do cenário artístico apresentado no bumbódromo (1995-2010)**. *Somanlu*, ano 10, n. 2, p-p 85-101, jul./dez. 2010. Disponível em:

<https://periodicos.ufam.edu.br/index.php/somanlu/article/view/493>. Acesso em: 23 de mar. 2025.

BOI CAPRICHOSO. **Itens bloco A**, 2025. Disponível em:

<https://boicaprichoso.com/comum-musical/>. Acesso em: 23 de mar. 2025.

BRASIL. **Lei nº 14.960, de 4 de setembro de 2024**. Reconhece o Festival Folclórico de Parintins e os Bois Garantido e Caprichoso como manifestação da cultura nacional. *Diário Oficial da União*, Brasília, DF, 4 set. 2024. Seção 1, p. 1. Disponível em: <https://normas.leg.br/?urn=urn:lex:br:federal:lei:2024-09-04;14960>. Acesso em: 22 de mar. 2025.

CROMA EFEKT. **Refletor Elipsoidal LED 26° 200W 3200K Croma**

CROMALIGHT149, 2025. Disponível em: <https://cromaefekt.com/refletor-elipsoidal-led-26-200w-3200k-croma-cromalight149#:~:text=S%C3%A3o%20refletores%20que%20possuem%20um,de%20feixe%20para%20sua%20aplica%C3%A7%C3%A3o>. Acesso em: 11 de mai. 2025.

DABANOVICH, Hebert. **Coca-Cola lança latinha azul que só está à venda em uma cidade do Brasil**. Gazeta, 2025. Disponível em:

<https://www.gazetasp.com.br/cotidiano/coca-cola-lanca-latinha-azul-so-venda-uma-cidade-brasil/1154093/>. Acesso em: 18 de mai. 2025.

DIAS, Ana. **Festival de Parintins 2024: saiba como assistir ao evento**. CNN, 2024. Disponível em: <https://www.cnnbrasil.com.br/entretenimento/festival-de-parintins-2024-saiba-como-assistir-ao-evento/#:~:text=Onde%20assistir%20ao%20Festival%20de,dispon%C3%ADvel%20para%20todo%20o%20pa%C3%ADs>.

Acesso em: 18 de mai. 2025.

DICIO. **Informatização**, 2025. Disponível em: <https://www.dicio.com.br/informatizacao/>. Acesso em: 22 de mar. 2025.

DIWE. **O sucesso dos produtos digitais e a crescente no mercado brasileiro**, 2023. Disponível em: <https://www.diwe.com.br/blog/sucesso-produtos-digitais-mercado-brasileiro>. Acesso em: 30 de mar. 2025.

FERNANDES, Bárbara. O que é 'Toada'? Conheça item 11 do Festival de Parintins e saiba seu significado. Portal Norte, 2025. Disponível em: <https://portalnorte.com.br/entretenimento/norte-bumbas/2025/05/07/o-que-e-toada-item-11-festival-de-parintins/#:~:text=No%20contexto%20do%20Festival%20de,interpretado%20pelo%20Levantador%20de%20Toadas>. Acesso em: 11 de mai. 2025.

FLITABIRA – FESTIVAL LITERÁRIO INTERNACIONAL DE ITABIRA. **Obra de Trudruá Dorrico é tema do “Boi Caprichoso” em Parintins 2025**. G1, Centro-Oeste MG, 2024. Disponível em: <https://g1.globo.com/mg/centro-oeste/especial-publicitario/flitabira/flitabira-festival-literario-internacional-de-itabira/noticia/2024/10/25/obra-de-trudrua-dorrico-e-tema-do-boi-caprichoso-em-parintins-2025.ghtml>. Acesso em: 23 de mar. 2025.

G1 AMAZONAS. **Garantido anuncia tema para o Festival Folclórico de Parintins 2025: 'Boi do Povo, Boi do Povão'**. G1, Amazonas, 2024. Disponível em: <https://g1.globo.com/am/amazonas/noticia/2024/10/12/garantido-anuncia-tema-para-o-festival-folclorico-de-parintins-2025-boi-do-povo-boi-do-povao.ghtml>. Acesso em: 23 de mar. 2025.

G1 AMAZONAS. **Ingressos para o 58º Festival de Parintins se esgotam após menos de uma hora da abertura das vendas**. G1, Amazonas, 2024. Disponível em: <https://g1.globo.com/am/amazonas/festival-de-parintins/noticia/2024/12/21/ingressos-para-o-58o-festival-de-parintins-se-esgotam-apos-menos-de-uma-hora-da-abertura-das-vendas.ghtml>. Acesso em: 18 de mai. 2025.

G1 AMAZONAS. **Presidentes de Garantido e Caprichoso comemoram nova patrocinadora do Festival de Parintins**. G1, Amazonas, 2025. Disponível em: <https://g1.globo.com/am/amazonas/noticia/2025/03/20/presidentes-de-garantido-e-caprichoso-comemoram-nova-patrocinadora-do-festival-de-parintins.ghtml>. Acesso em: 18 de mai. 2025.

GOUVÊA, Michele. **Durante abertura da temporada bovina 2025, presidente Roberto Cidade destaca incremento econômico de Parintins com o 58º Festival Folclórico**. Assembleia Legislativa do Estado do Amazonas, 2025. Disponível em: <https://www.aleam.gov.br/durante-abertura-da-temporada-bovina-2025-presidente-roberto-cidade-destaca-incremento-economico-de-parintins-com-o-58o-festival-folclorico/#:~:text=Em%202024%2C%20com%20a%20opera%C3%A7%C3%A3o,de%205%20mil%20empregos%20diretos>. Acesso em: 21 de abr. 2025.

LANDAZURI, Daniel. CASTRO, Matheus. **Justiça mantém empresa de venda de ingressos do Festival de Parintins; entenda**. G1, 2024. Disponível em:

<https://g1.globo.com/am/amazonas/festival-de-parintins/noticia/2024/12/18/justica-mantem-empresa-de-venda-de-ingressos-do-festival-de-parintins-entenda.ghtml>. Acesso em: 18 de mai. 2025.

LIANG, Steven. **Um guia completo: o que são luzes LED Par**. Vorlane, 2024. Disponível em: <https://vorlane.com/pt/o-que-sao-luzes-led/#:~:text=Uma%20%C3%A2mpada%20PAR%2064%20tem,chips%20de%20LED%20que%20usam>. Acesso em: 11 de mai. 2025.

KOZAK, Dalton Vinicius. **Conceitos Básicos de Informática. PRINCÍPIOS DE INFORMÁTICA**. UNICAMP, 2002. Disponível em: <https://unicamp.br/~leonardo/CBI2002.PDF>. Acesso em: 22 de mar. 2025.

MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO E ASSISTÊNCIA SOCIAL, FAMÍLIA E COMBATE À FOME. **Caboclos**. Brasília, 2024. Disponível em: <https://www.gov.br/mds/pt-br/acoes-e-programas/aceso-a-alimentos-e-a-aqua/articulacao-de-politicas-publicas-de-san-para-povos-e-comunidades-tradicionais/caboclos#:~:text=S%C3%A3o%20comunidades%20que%20possuem%20uma,mistura%20de%20negros%20com%20ind%C3%ADgenas>. Acesso em: 11 de mai. 2025.

OITO MILIMETROS. **O que é fresnel?**, 2023. Disponível em: <https://8milímetros.com.br/o-que-e-fresnel/#:~:text=Criada%20originalmente%20para%20uso%20em,refletor%2C%20formando%20um%20feixe%20control%C3%A1vel>. Acesso em: 11 de mai. 2025.

PARINTINS. **Lei Municipal nº 002/2005-PGMP, de 11 de janeiro de 2005**. Dispõe sobre a Oficialização do Festival Folclórico de Parintins. *Diário Oficial do Município de Parintins*, Parintins, 2005. Disponível em: https://sapl.parintins.am.leg.br/media/sapl/public/anexonormajuridica/2005/26/lei_n_02336_2005_aepmp.pdf. Acesso em: 23 de março de 2025.

PM3. **Produtos digitais: o que são, tipos e como criar um**, 2023. Disponível em: <https://pm3.com.br/blog/produtos-digitais/>. Acesso em: 30 de mar. 2025.

PORTO EDITORA. **Bumba meu boi**. In: *Dicionário Infopédia da Língua Portuguesa*. Disponível em: <https://www.infopedia.pt/dicionarios/lingua-portuguesa/bumba-meu-boi>. Acesso em: 23 de mar. 2025.

PRODUTIZAR. In: **DICIONÁRIO Priberam da Língua Portuguesa** [on-line], 2008-2025. Disponível em: <https://dicionario.priberam.org/produtizar>. Acesso em: 30 de mar. 2025.

QUEIROZ, Thiago. **Para que serve um hoverboard? Conheça 5 utilidades do skate elétrico**. On the go, 2023. Disponível em: <https://scootereletricaqoiania.com.br/scooter-eletrica/para-que-serve-um-hoverboard-conheca-5-utilidades-do-skate-eletrico/>. Acesso em: 11 de mai. 2025.

RODRIGUES, Suzana Braga. **Informática na Organização e no Trabalho**. Minas Gerais, 2013. Disponível em:

<https://www.scielo.br/j/rae/a/pGxFZQJ3wTWrMJzD4QFr7pN/>. Acesso em: 22 de mar. 2025.

SAM. **Conheça a origem do Festival de Parintins.** *Festival Folclórico de Parintins 2025*. Disponível em: <https://www.festivaldeparintins.com.br/conheca-a-origem-do-festival-de-parintins/>. Acesso em: 23 de mar. 2025.

SANTOS, Marcos. **Veja as notas, item por item, do Festival Folclórico de Parintins 2023.** Portal Marcos Santos, 2023. Disponível em: <https://www.portalmarcossantos.com.br/2023/07/03/veja-as-notas-item-por-item-do-festival-folclorico-de-parintins-2023/>. Acesso em: 07 de jun. 2025.

SIGNIFICADOS. **Pajé**, 2025. Disponível em: <https://www.significados.com.br/paje/#:~:text=Paj%C3%A9%20%C3%A9%20uma%20palavra%20de,dentro%20das%20tribos%20ind%C3%ADgenas%20brasileiras.> Acesso em: 11 de mai. 2025.

SOUZA, Gabriel. **Macuxi.** *Portal Amazônia*, 22 de abril de 2021. Disponível em: <https://portalamazonia.com/amazonia-de-a-a-z/macuxi/>. Acesso em: 11 de mai. 2025.

STUDIO VISUAL. **Produtos digitais: Entenda o conceito e descubra como investir**, 2023. Disponível em: <https://studiovisual.com.br/blog/produtos-digitais.> Acesso em: 30 de mar. 2025.

UNESP. **Introdução à Ciência da Computação.** Slides de aula. Universidade Estadual Paulista (UNESP), Sorocaba, 2016. Disponível em: https://www.sorocaba.unesp.br/Home/Graduacao/EngenhariadeControleeAutomacao/marcio/transparencia_aula-1-icc_2016-introd_software.pdf. Acesso em: 22 de mar. 2025.

ZUBOFF, Shoshana. **Automatizar/informatizar: as duas faces da tecnologia inteligente.** *Revista de Administração de Empresas*, São Paulo, v. 34, n. 6, p. 80-91, nov./dez. 1994. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rae/a/X5pJthCTsRGHxhmqxmKq6Ww/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 22 de mar. 2025.

ZWICKER, R. et al. **Grau de informatização de empresas: um modelo estrutural aplicado ao setor industrial do estado de São Paulo.** *RAE Eletrônica*, São Paulo, v. 6, n. 1, art. 10, jan./jun. 2007. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/raeel/a/VbkJ3vPdtsXVpTMHs4Tx4YD/?lang=pt>. Acesso em: 21 de abr. 2025.

GLOSSÁRIO

Caboclos: Historicamente denominou-se caboclo a mistura de brancos com indígenas, mas o termo muitas vezes também é empregado para se referir a mistura de negros com indígenas. (Ministério do desenvolvimento e assistência social, família e combate à fome, 2024)

Makuxi: Macuxi é uma etnia indígena que habita a região do Monte Roraima, estendendo-se entre os territórios do Brasil, Venezuela e Guianas. (Souza, 2021)

Pajé: Palavra de origem tupi-guarani utilizada para designar a figura do conselheiro, curandeiro, feiticeiro e intermediário espiritual dentro de uma comunidade indígena. (Significados, 2025)

Toada: Em Parintins, a toada é um estilo musical regional característico das apresentações dos bois Garantido e Caprichoso. É usada para exaltar as agremiações e suas identidades e/ou para contar sobre lendas e rituais indígenas. (Fernandes, 2025)

APÊNDICE A – ROTEIRO DE ENTREVISTA BOI CAPRICHOSO

1. Nome e um sobrenome:
Márcio Braz (nome artístico)

2. Ocupação/profissão:
Artista da Cena e gestor cultural

3. Ocupação /profissão no Boi:
Membro do Conselho de Artes do Boi Caprichoso

4. Você é a primeira geração da família a participar do Boi?
Participar como trabalho, sim. Como torcedor, não.

5. Você utiliza algum equipamento tecnológico ao desempenhar sua função no Boi?
Sim, utilizo ferramentas (softwares) de organização voltados a produção de eventos, ferramentas de projeto de iluminação cênica e mapa de luz (LX Free).

6. Pensando na arena, qual o equipamento mais tecnológico que o Boi possui atualmente?
Não sei exatamente falar sobre “posse” no sentido do que o Boi “possui”, mas o boi já utilizou como recurso tecnológico para efeito cênico, o “vídeo mapping” para reprodução de imagens criadas digitalmente por artistas digitais, além do uso de equipamentos de iluminação cênica de última geração e operado pela mesa “Grandmalight3” e outros já “clássicos” como elipsoidal, fresnel, spots com PAR 64, PC entre outros, o mesmo valendo-se para a sonorização. Outros recursos de efeitos utilizados são os “ventiladores” de led (holografia), pulseiras de led, chapéus de led. O boi também sempre este focado em trabalhar com a tecnologia humana, a tradição do boi, o jeito simples e caboclo do trabalho manual e os modos de saber e fazer da gente parintinense e amazônida. Porém, a conexão “tecnológica” do tipo como o imaginário ocidental mais compreende do termo, sempre esteve presente na dimensão do bumbá. Já trouxemos o artista Alexander Duru, conhecido à época no festival como o

“homem voador”, com seu hoverboard, fazendo parte, por exemplo, de uma cena do Auto do Boi. A robótica alegórica criada pelos artistas parintinenses são nossa principal ferramenta tecnológica.

7. A partir de que ano você conseguiu perceber a presença de tecnologia informatizada no Boi durante a construção ou apresentações? Lembra qual foi? (Ex: drones, venda de ingresso no site)

A primeira vez que foi utilizado o teclado, por exemplo, foi no Boi Caprichoso, nos anos de 1990. Foi uma forte presença tecnológica, modificando a estrutura das toadas, o jeito de fazer e se relacionar com o público. Os sistemas informatizados de venda de ingressos já ocorre desde os anos 2000, o sistema de catracas informatizadas para acesso às áreas das arquibancadas, também.

8. Qual sua visão sobre a presença da informatização no Festival Folclórico de Parintins? Positiva, Negativa, Neutra.

Extremamente positiva. A elaboração artística do Boi de Arena passa por recursos tecnológicos que auxiliam a sua feitura. Nossos projetos alegóricos, além da parte manual do artista dos desenhos (quem inicia o processo), depois é transferido para a planta 3D, incluindo a feitura de materiais com impressora 3D, onde também são reproduzidos os efeitos a serem utilizados na arena pelo artista.

9. Há quantos anos você atua no Boi?

Como profissional há quase 20 anos. Como torcedor, acho que a vida inteira.

APÊNDICE B – ROTEIRO DE ENTREVISTA BOI GARANTIDO

1. Nome e um sobrenome
2. Ocupação/profissão
3. Ocupação /profissão no Boi
4. Você é a primeira geração da família a participar do Boi?
5. Você utiliza algum equipamento tecnológico ao desempenhar sua função no Boi?
6. Pensando na arena, qual o equipamento mais tecnológico que o Boi possui atualmente?
7. A partir de que ano você conseguiu perceber a presença de tecnologia informatizada no Boi durante a construção ou apresentações? Lembra qual foi? (Ex: drones, venda de ingresso no site)
8. Qual sua visão sobre a presença da informatização no Festival Folclórico de Parintins? Positiva, Negativa, Neutra.
9. Há quantos anos você atua no Boi?

Depoimento de Arnaldo Araújo dos Santos

Apresentação Pessoal

Meu nome é Arnaldo Araújo dos Santos. Sou jornalista, formado em 2001 pela Universidade Federal do Amazonas (UFAM). Tenho mestrado em Ciências Humanas pelo Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar em Ciências Humanas (PPJIC) da Universidade do Estado do Amazonas (UEA). Minha dissertação tratou do protagonismo das torcidas no Festival Folclórico de Parintins.

Atuação no Boi Garantido e no Movimento Amigos do Garantido (MAG)Atuei como assessor de comunicação do Boi Garantido na gestão de Fábio Cardoso, entre 2018 e 2020, e também no primeiro ano da gestão de Fred Góes. Atualmente, sou coordenador de comunicação do Movimento Amigos do Garantido (MAG), entidade cultural responsável pelos eventos oficiais do Garantido em Manaus.

Primeira Geração da Família no Festival

Sou a primeira geração da minha família a participar ativamente do Festival Folclórico de Parintins. Tenho dois irmãos, e nenhum deles atuou diretamente com o boi. Minha

relação com o festival começou na década de 1990, como jornalista. Trabalhei nas transmissões e coberturas da Rede Amazônica de 1993 a 1998, inclusive como repórter na primeira transmissão televisiva do festival, em 1993. A partir de então, estive presente praticamente todos os anos, atuando em diversos veículos de comunicação, como a TV Em Tempo, o portal Terra, Rádio Rio Mar e o sistema Diário de Comunicação. Somente em 2018 comecei a integrar diretamente a equipe de comunicação do Boi Garantido.

Uso da Tecnologia no Festival e no Boi Garantido

Tecnologia no Palco e nos Bastidores

A tecnologia é uma ferramenta fundamental para tornar o espetáculo mais bonito e mais fiel à ideia original dos projetos. Por exemplo, quando uma figura mitológica ou monstruosa é apresentada, efeitos sonoros são usados para gerar uma ambientação mais imersiva. Outro exemplo importante foi o uso da tecnologia para restaurar a única gravação da voz do fundador Lindolfo Monteverde, permitindo que ela fosse ouvida durante uma apresentação — isso aconteceu, se não me engano, em 2016 ou 2017.

Fogos de Artifício Controlados por Computador

Houve um momento marcante em que o Garantido trouxe um técnico de som da Disney — o mesmo profissional responsável pelos espetáculos de queima de fogos em parques como a Disneyland. Ele atuou no bombódromo e trouxe um padrão técnico inédito para o festival. Seria importante resgatar o ano exato desse feito.

Primeiro Uso de Tecnologia Aérea

Muito antes da era dos drones, no final dos anos 1990, o Garantido já utilizava tecnologia aérea. Num ritual que retratava o espírito do mal chamado "Mamaé", usou-se um aeromodelo (helicóptero de controle remoto) coberto com um pano, simulando

um fantasma. Esse elemento saía de dentro de uma alegoria, surpreendendo o público do bombódromo. Acredito que isso tenha ocorrido por volta de 1994 ou 1995.

Informatização e Computação Gráfica

Em 1996, me tornei sócio do boi. Nesse ano, meu compadre Paulo Araújo — com quem mantenho amizade desde 1986 — atuou na diretoria do Boi Garantido e foi responsável por implementar a informatização do cadastro de sócios, que até então era feito à mão, em cadernos.

Com o passar do tempo, o uso de programas gráficos como Corel Draw, Paint Brush e Photoshop tornou-se comum. Esses softwares foram incorporados pelos artistas gráficos do boi. Amarildo Teixeira, por exemplo, um dos mais antigos em atuação até hoje, teve que se adaptar ao uso dessas tecnologias.

Digitalização dos Projetos

No final dos anos 1990, scanners passaram a ser usados para digitalizar os desenhos feitos à mão pelos artistas. Isso facilitava o trabalho de arte dos projetos de arena.

Tecnologia de Som e Delay

Em 1993 ou 1994, a empresa Starlight Som começou a operar no festival. Como a arena do bombódromo tem formato circular, diferente das passarelas do carnaval, foi necessário criar soluções específicas. A Starlight usava um sistema de delay controlado por computador que fazia com que o som fosse reproduzido de forma sincronizada em todas as caixas de som, da frente até o fundo da arquibancada.

Equipamentos Utilizados por Mim

Como profissional de comunicação, utilizei diversos recursos tecnológicos ao longo dos anos. Desde celulares, câmeras profissionais, microfones e gravadores, até tecnologias mais recentes como a antena Starlink — que usei em Parintins para garantir conexão com a internet e envio de material para a imprensa. Também já utilizei pacotes de internet via satélite, fax (no passado) e todo tipo de equipamento disponível para comunicação de massa.